Jovens arguidos e famílias: o apoio de um advogado criminal em Braga Quando um filho jovem é constituído arguido, a família inteira é apanhada de surpresa. Muitas vezes o caso nasce de uma noite que correu mal, de uma partilha imprudente nas redes sociais, de uma discussão que escalou ou de uma situação com substâncias. Os pais querem ajudar, mas não sabem por onde começar, e o jovem tende a desvalorizar ou a esconder pormenores. Um advogado criminal pode ser o ponto de equilíbrio nestas situações. O primeiro cuidado é lembrar que o arguido é o jovem, e não os pais. É ele quem tem direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor, e é com ele que o advogado tem de falar com franqueza. Os pais podem e devem apoiar, mas o sigilo profissional protege a relação entre o advogado e o seu cliente. Esta regra, que por vezes surpreende as famílias, é precisamente o que permite construir uma defesa sólida. Na prática, um advogado criminal em Braga ajuda a família a perceber a gravidade real do caso, sem dramatismo nem desvalorização. Explica as fases do processo, o que significa o termo de identidade e residência, que medidas de coação são possíveis e que soluções podem existir para quem não tem antecedentes, como a suspensão provisória do processo nos crimes em que é admitida. A preocupação com *advogado criminal* o futuro académico e profissional é tida em conta na estratégia.

QUOR Advogados | Braga | *consultoria advogado criminal* Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Há também orientações práticas para o dia a dia: não comentar o caso nas redes sociais, não contactar testemunhas ou ofendidos, cumprir as notificações e manter a escola ou o trabalho informados apenas quando necessário. Pequenos deslizes nesta fase podem complicar muito o processo. Os pais têm um papel importante a ajudar o jovem a cumprir estas regras com serenidade, sem transformar a casa num tribunal. Outro aspeto é a gestão do impacto emocional. Um processo-crime pesa sobre um jovem e sobre a família, e é comum surgirem tensões em casa, sentimentos de culpa ou de revolta. Manter a rotina, continuar os estudos ou o trabalho e evitar discussões sobre o caso à mesa ajuda a atravessar este período. O advogado não é terapeuta, mas uma explicação clara do que vai acontecer reduz a incerteza, que é muitas vezes a maior fonte de ansiedade. A QUOR Advogados trabalha em Direito Criminal e em Direito da Família, o que ajuda quando um caso toca as duas áreas. No escritório de Braga, na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, a consulta inicial custa 70€ e inclui um plano de ação claro. Também é possível marcar uma consulta online. Contacto: +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.